

# *Aspidosperma ramiflorum* Müll. Arg.

(guatambu, guatambu amarelo, matambu, matiambu)

**Família:** Apocynaceae

**Endêmica:** não<sup>1</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

**Recomendação de uso:** Silvicultura

Madeira moderadamente pesada, resistente e de grande durabilidade natural, própria para construção civil. Embora a sua madeira seja resistente ao apodrecimento, quando não exposta a umidade, ela é sensível ao ataque de cupins. É também uma árvore ornamental, podendo ser usada no paisagismo, pelo formato perfeitamente piramidal de sua copa. Característica da floresta pluvial da encosta atlântica, ela também ocorre na floresta semi-decídua de altitude, onde prefere solos úmidos e profundos de boa fertilidade em altitude acima de 400 m.

## Etnobotânica e Histórico

---

**Usos específicos:** produtos madeireiros (cabo de ferramentas, peças torneadas, caibros, rodapés, tabuados, tacos, vigas, laminação, móveis), produtos não madeireiros (ornamental)<sup>4</sup>

## Características gerais

---

**Porte:** altura 8.0-30.0m DAP 60-80cm<sup>2,4</sup>

**Cor da floração:** amarela<sup>2</sup>

Corola da cor branco esverdeada a amarelada.

**Velocidade de desenvolvimento:** Lenta<sup>4</sup>

**Persistência foliar:** Semidecídua, Decídua<sup>3,4</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** -

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** -

**Superfície do tronco:** -

**Tipo de fruto:** -

## Cuidados

---

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** Ataque de cupins de madeira seca.<sup>4</sup>

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** -

## Ecologia e Reprodução

---

**Categoria sucessional:** -

**Polinizadores:** -

**Período de floração:** julho a outubro<sup>2,3</sup>

julho a outubro (MARCONDES-FERREIRA, 2005); setembro a novembro (MORELLATO, 1991).

**Tipo de dispersão:** Anemocórica<sup>3</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** julho a novembro<sup>2,3</sup>

Abril a novembro (MARCONDES-FERREIRA, 2005); julho a outubro (MORELLATO, 1991).

**Associação simbiótica com raízes:** -

## Produção de mudas

---

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>4</sup>

Colher os frutos diretamente da árvore quando iniciarem a abertura espontânea. Em seguida, leva-los ao sol para completar a abertura e liberação das sementes.

**Tipo de semente:** -

**Tratamento para germinação:** Sem necessidade de tratamento<sup>4</sup>

**Produção de mudas:** Recipientes individuais<sup>4</sup>

Colocar para germinar logo após a coleta das sementes, sem nenhum tratamento de quebra de dormência.

**Tempo de germinação:** 30 a 40 dias<sup>4</sup>

**Taxa de germinação:** 80%<sup>4</sup>

**Número de sementes por peso:** 3500/kg<sup>4</sup>

**Exigência em luminosidade:** -

## Dados madeireiros

---

**Possui curva de incremento médio anual (IMA):** -

**Possui curva de incremento corrente anual (ICA):** -

## Bibliografia

---

<sup>1</sup> KOCH, I.; RAPINI, A.; KINOSHITA, L. S.; SIMÕES, A. O.; SPINA, A. P. Apocynaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 12 jun. 2013

<sup>2</sup> MARCONDES-FERREIRA, W. Aspidosperma. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2005. v. 4, p. 39-47.

<sup>3</sup> MORELLATO, L. P. C. Estudo da fenologia de árvores, arbustos e lianas de uma floresta semidecídua no sudeste do Brasil. 1991. 176 f. Tese (Doutorado em Biologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1991.

<sup>4</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.